

MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE E EXPEÇA-SE

Exmo. Senhor

Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO

Nº 1215/X (1a) - AC

A questão da construção do Centro Materno Infantil do Norte (CMIN) é um dossier que se arrasta há longos anos, com manifesto prejuízo das populações que irão ser abrangidas por essa estrutura hospitalar.

Independentemente das diferentes opiniões técnicas sobre a opção da construção de raiz do CMIN, há uma clara unanimidade na constatação da falta de condições, quer no Maternidade Júlio Dinis, quer, sobretudo, no Hospital Maria Pia, unidades hospitalares sedeadas na cidade do Porto.

O anterior Governo, depois de uma reflexão sobre este assunto, decidiu que a construção do CMIN teria lugar junto do Hospital de S. João, num local onde hoje existem uns pavilhões pré-fabricados e onde funcionam, de forma inqualificável, do ponto de vista das condições de salubridade, as consultas externas do Hospital de S. João. De acordo com os objectivos então definidos pelo anterior Governo, a construção do CMIN naquele local permitiria, simultaneamente, resolver a questão das Consultas Externas daquela unidade hospitalar central e que serve largas camadas da população de toda a Região Norte.

O actual Ministro da Saúde, desde a sua tomada de posse, tem caracterizado a sua actuação, em relação ao dossier CMIN, por uma agressividade discursiva em relação à opção anteriormente tomada e por uma completa ausência de propostas alternativas de solução.

Confrontado, por inúmeras vezes, com essa inacção, o ainda Ministro da Saúde, Prof. Correia de Campos anunciou no passado dia 16 de Dezembro, quer no Parlamento, quer na tomada de posse dos novos membros da ERS – Entidade Reguladora da Saúde a construção de um Hospital Pediátrico, com as valências previstas para o CMIN, nos terrenos disponíveis existentes na envolvente da



Maternidade Júlio Dinis. Mais, o Ministro da Saúde baptizou mesmo a nova unidade com a designação "Hospital Júlio Dinis - Maria Pia".

Porém, sobre questões concretas relacionadas com o projecto de remodelação e construção das infra-estruturas, o cronograma da execução dessas obras, o seu financiamento e a data previsível de abertura dessa unidade hospitalar, o Ministro da Saúde nada disse. Ora, o que de facto é importante e relevante para as populações da Região é saber quando é que a "nova" e já baptizada unidade hospitalar, nas valências materno-infantil entra em funcionamento, colmatando, desse modo, a ausência de condições actualmente existentes.

Concomitantemente, as populações da Região Norte gostariam também de saber quando arrancam as obras de requalificação do Hospital de S. João e, nomeadamente da área das Consultas Externas, colocando fim a uma situação onde a dignidade humana, o respeito pelos doentes e pelos profissionais de saúde são, diariamente, postos em causa.

Nesse sentido, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, os deputados do PSD eleitos pelo distrito do Porto, abaixo assinados, vem solicitar ao Ministro da Saúde das seguintes informações:

- a) Quanto ao CMIN/Hospital "Júlio Dinis Maria Pia":
- Quando é que é apresentado o projecto desta reformulada unidade hospitalar?
- Quando é que as obras de requalificação e construção terão o seu início e qual o seu cronograma?
 - 3. Quais são os meios de financiamento e qual o seu montante?
 - 4. Qual é a data previsível para a entrada em funcionamento da nova unidade hospitalar materno-infantil?
 - b) Quanto ao Hospital de S. João:
- Quando é apresentado o projecto de requalificação desta unidade hospitalar?
 - 2. No projecto de requalificação, está prevista a imediata reconversão do espaço das Consultas Externas, dado o carácter urgente que manifestamente existe para esta intervenção?



- 3. Qual é valor previsto para as obras de requalificação e quais são as fontes de financiamento?
- 4. Qual a data de arranque das obras e o seu cronograma de execução?

Lisboa, 5 de Janeiro de 2006

Os Deputados

La Agostivo ho Brauquicho
Leurs Ricardo Fousera as Aluer